

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR PALOTINA

Departamento de Ciências Agronômicas - Curso de Agronomia

Ficha 2 (variável)									
Disciplina: TECN	OLOGIA DE	ALIMENTOS E PÓ	S-COLHEIT	-COLHEITA			Código: DCA130		
Natureza:									
(X) Obrigatória			(X) Semestral () Anual () Modular						
() Optativa									
Pré-requisito: DCA122 e Co-requisito:			Modalidade: (x) Pro			sencial () Totalmente EAD () CH em EAD:			
CH Total: 60 CH Semanal: 4	Padrão (PD):	Laboratório (LB):15	Campo (CP):		Estágio (ES): 0	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0	
EMENTA Importância e legislação da tecnologia de alimentos. Noções sobre a estrutura e composição química dos alimentos e fisiologia pós-colheita. Métodos de transformação, armazenamento e conservação de produtos de origem vegetal e animal. Processamento agroindustrial, embalagens, higiene e controle de qualidade. Agroindústrias alimentícias.									
PROGRAMA									
Introdução									
Histórico do da tecnologia de alimentos e pós-colheita									
Importância da tecnologia de alimentos e pós-colheita									
Fisiologia da colheita e pós-colheita									
Técnicas de armazenamento pós-colheita									
Técnicas de conservação pós-colheita									
Técnicas de transformação de alimentos									
Técnicas de processamento de alimentos									
Tipos de embalagens de produtos processados e transformados									
Comercialização de produtos processados e transformados									

OBJETIVO GERAL

Apresentar aos acadêmicos de Agronomia os conhecimentos científicos básicos sobre armazenamento e a transformação de alimentos de origem vegetal e animal.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1. Dar condições para que os alunos possam orientar o armazenamento e a transformação de alimentos.
- 2. Possibilitar aos alunos a elaborar e executar projetos de processamento de matéria-prima de origem vegetal e animal.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas com projeções e animações didáticas abordando a sequência dos assuntos do programa da disciplina. Compondo o máximo de 15% das atividades totais haverá atividades de leitura de textos, disponibilizadas em formato hipertextual e hipermidiático além de estudos dirigidos. Para as aulas práticas serão realizadas visitas em agroindústrias e elaboração de trabalhos práticos..

FORMAS DE AVALIAÇÃO

- 1. Serão realizadas duas provas para avaliar os tópicos abordados na disciplina, cuja média comporá 90% da nota final, posteriormente será realizado trabalhos em grupo em simulação de situações reais com apresentação oral e por escrito que comporá 10% da nota final. A entrega de relatório de aulas práticas, visitas técnicas bem como a presença assídua será considerada como forma de conceito.
- 2. A média final da disciplina será dada por:
- 3. Primeira nota (PN): Prova 1

Segunda nota (SN): Trabalho

Nota final: (PN+SN)/2

- 4. As avaliações de 2ª chamada somente será aplicada mediante requisição apresentada à Coordenação do curso em até 72h após a avaliação perdida. As informações sobre prazos de requerimento, situações permitidas, deferimento e data da prova estão na resolução nº 37/97 CEPE.
- 5. A avaliação final (exame) abordará todo o conteúdo programático do semestre. As datas e horários das provas serão estipulados pela Coordenação do curso em data a ser marcada durante a semana de exames.

Importante: as notas das provas serão divulgadas em até 72 horas antes da próxima avaliação. 'Vistas' de prova serão marcadas em até 72h após a divulgação do resultado da prova no edital. Realizada a vista de prova, o aluno terá 72 horas para requerer a revisão de prova junto à Coordenação do curso (resolução nº 37/97 – CEPE).

O aluno que apresente média final da disciplina 70 ou maior é considerado aprovado. O aluno que apresente média final inferior a 70 e igual superior a 40 tem direito a exame final. O aluno que apresente ao final média inferior a 40 é considerado reprovado. Para ser considerado aprovado após a realização da prova final deverá obter média ponderada da média final e nota da prova final igual ou superior a 50.

Média Final

Se:

M ≤ 40 Þ reprovado

 $40 \le M < 70 \text{ } \text{p} \text{ exame final}$

M ≥70 Þ aprovado

Média após exame final

Sendo que:

 M_{Exame} < 49 \not Reprovado

 $M_{Exame} \ge 50 \text{ } Pa \text{ } a \text{ } provado$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos – Princípios e práticas. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 602p.

OETTERER, M., REGITANO-D'ARCE, M.A.B., SPOTO, M. (Org.). Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: MANOLE, 2006. 612p.

ORDÓÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de alimentos** - Vol. 2 – Alimentos de origem animal. Porto Alegre: ARTMED. 2005. 280p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

MORETTO, E. Introdução à ciência de alimentos. Florianópolis: UFSC, 2008. 255p.

ORDÓÑEZ, J.A. Tecnologia de alimentos - Vol.1 Componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: ARTMED, 2005. 294p..

*OBS: ao assinalar a opção CH em EAD, indicar a carga horária que será à distância.



Documento assinado eletronicamente por **ALESSANDRO JEFFERSON SATO**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 10/11/2023, às 14:22, conforme art. 1°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida <u>aqui</u> informando o código verificador **5975851** e o código CRC **1BB54243**.